

216

A IDÉIA DE PROGRESSO HISTÓRICO NA FILOSOFIA DA HISTÓRIA DE HEGEL. *Jaqueline Engelmann, Marcelo Fabri* (Departamento de Filosofia, CCSH, UFSM)

A preocupação constante do presente projeto de pesquisa foi a investigação da idéia de progresso histórico na filosofia da história de Hegel. Concomitantemente com tal análise, procuramos identificar a relação entre a idéia de progresso histórico e a noção de método dialético segundo Hegel. Para tanto, realizamos as seguintes leituras: "A Razão na História: introdução à filosofia da história universal", "Principios de la Filosofia del Derecho o Derecho Natural y Ciencia Política", "Enciclopédia das Ciências Filosóficas em compêndio: A Ciência da Lógica e a Filosofia do Espírito" (partes), assim como bibliografia complementar. A partir da distinção hegeliana dos modos da historiografia, investigamos a relação existente entre o conceito de razão (vernunft) e a própria história. Derivados da idéia de razão, nos deparamos com as noções de liberdade, sujeito, conceito e Espírito. Espírito, inclusive, é a palavra que designa a razão como história. Parte-se, então, para a análise das fases ou estágios do Espírito no sistema hegeliano e nos deparamos aí com a sucessão de etapas da consciência em direção à liberdade. Esta é uma definição primeira que encontramos da idéia de progresso, ou seja, Hegel entende que a liberdade de um povo depende diretamente da consciência que o mesmo tem de tal e afirma: "...a história universal é o progresso na consciência da liberdade, um progresso que temos de conhecer na sua necessidade." Tratamos, então, de analisar os meios que levam à realização de tal progresso, descobrindo a importância da ação que desempenham os "grandes homens da história", aqueles que fazem o restante da humanidade despertar para o progresso. Estas são algumas das noções fundamentais de nosso estudo, assim como outras que não nos foi possível aqui detalhar.